



AEB estima queda na balança comercial no próximo ano

Aprovado no Senado, piso da enfermagem segue para promulgação

Página 3

Passageiros podem pedir reembolso de gastos pela greve de aeronautas

Página 8

Capital intensifica busca ativa de vacinação contra a Covid-19 para crianças

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) intensifica ações de busca ativa para a vacinação de crianças de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias com comorbidades, imunossuprimidas e indígenas contra a Covid-19. A atividade tem o objetivo de imunizar cerca de 7.800 crianças que residem na cidade e que pertencem a este público-alvo.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) seguirão com a busca ativa de crianças não vacinadas com a primeira dose da vacina Pfizer Baby e dos demais imunizantes que estiverem em atraso, para o comparecimento à sala de vacinação ou vacinação domiciliar conforme necessidade.

A busca ativa será feita por meio de visita domiciliar ou por telefone, de acordo com as estratégias adotadas pelas unidades. Até a última sexta-feira (16), foram aplicadas 14.273 doses do imunizante Pfizer Baby, contra a Covid-19, em crianças de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias. Desse total, estão 12.467 crianças que receberam as doses remanescentes, além de 1.806 com comorbidades, imunossuprimidas, indígenas e com deficiência.

A população pode inscrever seus filhos sem comorbidades, desta faixa etária, para receber eventuais doses remanescentes do imunizante nas unidades de saúde de referência da residência de cada família. Para fazer a inscrição basta apresentar comprovante de endereço na recepção da Unidade Básica de Saúde (UBS).

A cidade de São Paulo dispõe de doses suficientes contra a Covid-19 para imunizar o público elegível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistência Médica Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, das 7h às 19h. No sábado, a vacinação ocorre nas AMAs/UBSs Integradas, das 7h às 19h.

Previsão do Tempo

Quarta: Chuvooso durante o dia e à noite. 22°C / 17°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial: 5,21
Compra: 5,21
Venda: 5,21

Turismo: 5,38
Compra: 5,38
Venda: 5,48

EURO: 5,53
Compra: 5,53
Venda: 5,54

Incêndios florestais aumentam na Amazônia após novo Código Florestal



Foto: Alana Pimenta

Página 3

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou, na terça-feira (20), sua previsão para a balança comercial de 2023. Segundo a AEB, as exportações devem atingir US\$ 325,162 bilhões, queda de 2,3% em relação aos US\$ 332,825 bilhões estimados para este ano. Já as importações devem totalizar US\$ 253,229 bilhões, com retração de 6,2% comparativamente aos US\$ 269,900 bilhões estimados para 2022.

Quanto ao superávit comercial, a AEB estima que alcance US\$ 71,933 bilhões em 2023, com expansão de 14,3% sobre os US\$ 62,925 bilhões previstos para este ano. O superávit de US\$ 71,933 bilhões em 2023 será recorde, mesmo com previsão de queda das exportações e importações, e superará o recorde anterior de US\$

61,223 bilhões, apurado em 2020.

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, ressaltou, porém, que se trata de um superávit negativo, porque não gera nenhuma atividade econômica. "É um superávit negativo porque resulta de um duplo déficit e não gera nenhuma atividade econômica", disse.

De acordo com Castro, as commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) continuam sendo o carro-chefe das exportações brasileiras no próximo ano, embora com possibilidade de queda das cotizações no decorrer do período. "Já começa a acomodação dos preços, como resultado de uma série de fatores", afirmou. Página 3

Programa Bolsa Trabalho conclui formação profissional de 400 pessoas em situação de vulnerabilidade social

Página 2

Polícia Civil de MG identifica 267ª vítima do rompimento de Brumadinho

Página 8

Esporte

Enzo Vidmontiene conquista título do SSKC nos Estados Unidos

Um dos destaques brasileiros no kartismo dos Estados Unidos, Enzo Vidmontiene conquistou no domingo (18) o tetracampeonato do Sunshine State Karting Challenge (SSKC), competição que teve suas últimas duas etapas realizadas no AMR Motorplex, kartódromo localizado na cidade de Homestead, nas cercanias de Miami. A grande vitória veio na classe IAME X30 Jr., em que o piloto venceu as duas etapas do final de semana.

Este é o quarto título consecutivo de Vidmontiene no SSKC, cada um por uma classe diferente. Em 2019, o piloto foi campeão competindo na IAME Micro, enquanto em 2020, a conquista veio na IAME Mini. Em 2021, Enzo disputou o campeonato da

classe KA100 Jr., também ficando com o troféu de campeão. Neste ano, além de ser campeão na IAME X30 Jr., o brasileiro correu na KA100.

Em um final de semana com condições climáticas instáveis, o brasileiro se manteve entre os melhores ao longo de todo o final de semana, fosse na chuva ou com a pista seca. No sábado, depois de ser segundo na tomada de tempo e na pré-final. Na decisão, com pista seca, Vidmontiene até perdeu posições no início, mas se recuperou e venceu.

Cenário parecido ocorreu no domingo, o brasileiro enfrentou um pouco mais de dificuldades nas sessões realizadas com pista molhada, mas sempre se manteve entre os cinco melhores. Na decisão, depois de se livrar de um adversário, Enzo tomou a liderança



Enzo Vidmontiene

novamente para vencer. Além disso, Vidmontiene também triunfou na classe KA100, depois de largar da pole position.

"Foi um final de semana com chuva e sol, e tive bons desem-

perder posições, mas me recuperei, ficando com a vitória", disse Vidmontiene.

"No domingo, consegui me manter na frente na final da KA100, mas um adversário se aproximou no final. Segui na ponta e o outro piloto rodou, e fiquei com a vitória já correndo com pista seca. Na IAME X30 Jr., também tive uma disputa com um concorrente, mas consegui me dar melhor e saf com a vitória", completou Vidmontiene.

Com o título no SSKC, o brasileiro encerra 2022 com um currículo dos melhores no ano. Foram dois top-10 no SKUSA, a principal competição do kartismo americano, além de pódios e vitórias em campeonatos como o USPKS e o Florida Winter Tour.

Mais corridas por menos: Stock Series anuncia calendário com 18 provas em 2023

A Stock Series terá um novo formato e muitas novidades na temporada 2023. Reconhecida por ter formado os pilotos que conquistaram 13 dos 19 últimos títulos da Stock Car Pro, a categoria de acesso apresentou novos incentivos para jovens talentos do automobilismo nacional.

Promotora da categoria, a Vicar já havia anunciado na semana passada, em Interlagos, o teto de gastos fixado em R\$ 750 mil, em medida inspirada do Mundial de Fórmula 1. Nas Corridas 1 e 3 terão 25 minutos de duração, com a segunda disputa da rodada realizada em 20 minutos. Além disso, a Stock Series mantém a possibilidade de

pilotos competirem em duplas. **Premiação robusta** — Além do aumento de duas corridas em relação a 2022, o teto de gastos é uma grande novidade para equipes e pilotos ainda em ascensão. A exemplo do que foi feito pela FIA na Fórmula 1 recentemente, a medida visa promover disputas mais próximas entre todos os participantes, além de impedir uma escalada nos custos.

Também chamou a atenção dos jovens pilotos a premiação de R\$ 700 mil para o campeão de 2023 investir na próxima temporada da Stock Car Pro Series, além da isenção no ato da inscrição — outra redução de custo importante, que agora passa a

ser bancada pela Vicar. Atualmente, o grid da Stock Car Pro conta com 13 pilotos que passarão pela categoria de acesso. São eles: Cacá Bueno, Daniel Serra, Denis Navarro, Felipe Baptista, Gabriel Casagrande, Gaetano Di Mauro, Galid Osman, Guilherme Salas, Marcos Gomes, Pedro Cardoso, Thiago Camilo, Tuca Antoniazzi e, de volta à Stock Car em 2023, Felipe Fraga.

Stock Series, calendário, temporada 2023:
1ª etapa — Interlagos — 23 de abril; 2ª etapa — Brasília ou Cascavel — 18 de junho; 3ª etapa — Goiânia — 27 de agosto; 4ª etapa — Rio Grande do Sul — 17 de setembro; 5ª etapa — Velocitta — 29

de outubro; 6ª etapa — Interlagos — 17 de dezembro.

Formato do fim de semana

Sexta-feira - Shakedown — 10 minutos; 1º treino de rook — 25 minutos; 2º treino — 25 minutos.

Sábado - 3º treino — 25 minutos; Classificação — 10 minutos; Corrida 1 — 25 minutos (grid definido pela 2ª volta mais rápida de cada piloto na classificação);

Domingo - Corrida 2 — 20 minutos (grid definido pela volta mais rápida de cada piloto na classificação); Corrida 3 — 25 minutos (grid invertido dos oito primeiros da Corrida 2).

Verão começa com influência do fenômeno La Niña

O verão que começa nesta quarta-feira (21) às 18h48, horário de Brasília, deve transcorrer sob a influência do fenômeno climático global La Niña, que se caracteriza pelo resfriamento superficial das águas do Pacífico Equatorial. Esse ano, o La Niña está configurado com intensidade moderada. No hemisfério Sul, a estação se estende aos meses de janeiro, fevereiro e março em 20 de março, às 12h33 com a chegada do outono.

"O verão se caracteriza basicamente por dias mais longos e noites mais curtas, são observadas também, mudanças rápidas nas condições do tempo levando à ocorrência de chuvas de curta duração e for-

te intensidade acompanhadas de rajadas de vento e queda de granizo, principalmente no período da tarde", explica Thomas Garcia, meteorologista do Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Prefeitura de São Paulo.

"Devido ao La Niña persistente e com moderada intensidade, a tendência é de chuvas irregulares. No entanto, o oceano Atlântico mais aquecido tem favorecido a formação de áreas de baixa pressão e zonas de convergência que transportam a umidade proveniente da região amazônica para o Sudeste, o que gera grandes volumes de chuva concentrados em poucas horas e dias", comenta o meteo-

rologista da Prefeitura de São Paulo. "Até o final do trimestre, a precipitação ficará próxima do esperado para o período, mas seguindo uma irregularidade em que um mês mais chuvoso poderá compensar um mais seco, e vice-versa. Assim como no verão passado, a tendência é de temperaturas ligeiramente abaixo da normalidade na capital paulista", complementa Garcia, meteorologista do CGE, órgão ligado à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb).

De acordo com dados do CGE da Prefeitura de São Paulo, que compila informações de chuva desde 1995 e

de temperaturas desde 2004, os meses que compõe o verão têm as seguintes médias:

Dezembro: 185,5mm – Temperatura mínima 18,8°C e máxima 28,3°C

Janeiro: 257,1mm – Temperatura mínima 19,5°C e máxima 28,8°C

Fevereiro: 215,5mm – Temperatura mínima 19,5°C e máxima 29,4°C

Março: 177,6mm – Temperatura mínima 19°C e máxima 28,4°C

No verão é comum a passagem de frentes frias e a formação da Zona de Con-

vergência do Atlântico Sul (ZCAS), principalmente em anos de La Niña. Esses sistemas também são responsáveis por regular as chuvas no Sudeste. "A Região Metropolitana de São Paulo durante o verão sofre quase que diariamente influência da infiltração da brisa marítima associada ao forte calor no final das tardes, o que contribui para a ocorrência de pancadas de chuva que atuam com até forte intensidade", explica, Garcia, meteorologista do CGE da Prefeitura de São Paulo.

A média de chuvas esperadas no verão, de acordo com o CGE da Prefeitura de São

Paulo, é de 663,4mm. O mais chuvoso de toda a série histórica, desde 1995, foi o verão 1995/1996 com 922,4mm, já o menos chuvoso foi o de 2017/2018 com 413,4mm.

O dia mais chuvoso já registrado pelo CGE da Prefeitura de São Paulo desde 1995 foi o 10/02/2020, com a estação vigente sendo o verão. A cidade acumulou média de 92,4mm.

Segundo os modelos numéricos de previsão estendida, a primeira semana do verão transcorre com temperaturas ligeiramente abaixo do esperado e chuvas em forma de pancadas isoladas.

2,2 milhões de veículos devem deixar a capital no fim de ano

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) da capital paulista estima que 2,2 milhões de veículos devem deixar a cidade em direção ao litoral e ao interior do estado entre os dias 21 de dezembro

e 2 de janeiro.

A partir desta quarta-feira, (21), a CET começa uma operação especial para melhorar a segurança e fluidez no trânsito que deverá registrar aumento no número de veículos, espe-

cialmente nos acessos às rodovias.

A companhia recomenda que os motoristas evitem deslocamentos entre as 14h e 22h das duas próximas sextas-feiras, dias 23 e 30 de dezembro.

A CET também orienta aos motoristas que trafegam no entorno da capital, especialmente os que transportam cargas, para que evitem acessar o sistema viário da cidade nesses dias e horários. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Saídos do PSD do Kassab e entrados no União do Milton Leite, tanto o vereador Becari, como seu ex-chefe de gabinete, Rafael Gaia, foram eleitos deputados pra Câmara Federal e Assembleia do Estado São Paulo

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) tá cada vez mais profissional na política. Passadas as eleições pras mesas da Câmara Federal e Senado, poderá remar com seu barco nas águas do governo do Estado e da Presidência República

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Entre os nomes dos deputados que podem ser candidatos pra presidência da mesa da ALESP, destaque pro André Prado (PL), pelo histórico de relação direta com o dono da legenda, o ex-deputado federal Costa Neto

GOVERNO (São Paulo)

Ex-governador Alckmin (ex-PSDB, no PSB) teve a ação penal trancada por Lewandowski (Supremo), por corrupção, lavagem de dinheiro e caixa 2 via Odebrecht (eleições 2010 e 2014). O vice-presidente agora é "companheiro"

CONGRESSO (Brasil)

Supremo transformou orçamento 'secreto' em 'rachadinha' aberta entre partidos dos deputados federais. Terão que aceitar, goela abaixo, 'ministérios' fake? Em tempo: quem terceirizar o celular pra votação, vai ser cassado?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Faltando 11 dias pro fim do mandato Bolsonaro (PL), tem quem desencana, tem quem ainda acredite que ele vai fazer algo a qualquer momento e tem ainda quem acredite que ele vai fazer junto com as Forças Armadas (artigo 142)

PARTIDOS (Brasil)

No PL, o eleito e diplomado Antonio Carlos Rodrigues é aguardado por veteranos e jovens na Câmara Deputados. Sua história é vitoriosa. ACR foi vereador, senador e ministro (Transportes), falando o que pensa e fazendo o que fala

JUSTIÇAS (Brasil)

Esculhambação total na diplomação dos eleitos no Distrito Federal, com torcidas (Lula x Bolsonaro) se xingando e membros da Justiça Eleitoral inertes. Em São Paulo, a coisa rolou um pouco mais civilizada entre adversários

ANO 30

O jornalista Cesar Neto publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" (Câmara - São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia - SP), como referência das liberdades possíveis

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Gestão - SEGES, e a entidade Francisco de Assis: Educação, Cidadania, Inclusão e Direitos Humanos - FAecidh, mantenedora da EDUCAFRO, assinou, na terça-feira (20), Protocolo de Intenções para fomentar o ingresso de associados da EDUCAFRO ao Programa de Estágios da administração municipal. O ato contou com a presença do Frei David, diretor presidente da FAecidh, das Secretárias Municipais da Cultura e Aline Torres, de Direitos Humanos e Cidadania, Soninha Francine, e da Secretária Executiva Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, Elisa Lucas Rodrigues.

Além de fomentar o ingresso dos alunos, o protocolo prevê a adoção de ações conjuntas, visando à divulgação de vagas e ao encaminhamento dos associados elegíveis para o estágio aos procedimentos de cadastramen-

to e seleção conduzidos pelo Centro de Integração Empresa Escola - CIEE.

"O esforço conjunto de ambas as instituições fomentará o ingresso de jovens negros e negras como estagiários da Prefeitura, onde colocarão em prática seus aprendizados adquiridos junto às instituições de ensino, contribuindo com o desenvolvimento das ações municipais", declara Marcela Arruda, Secretária Municipal de Gestão.

Segundo Frei Davi, o Protocolo de Intenções é um passo importante para garantir a entrada, com dignidade e salário digno de estagiários de ensino médio e superior. Essa ação vai potencializar a comunidade negra. Temos esperanças de que outras entidades venham assinar este protocolo na Prefeitura.

A Secretária Municipal de Cultura, Aline Torres, destacou a importância do protocolo de intenções com a Educafro, "é

Programa Bolsa Trabalho conclui formação profissional de 400 pessoas em situação de vulnerabilidade social

A Prefeitura, em parceria com o Governo do Estado, realizou, na manhã da terça-feira (20) a formatura de 400 participantes do programa Bolsa Trabalho no Memorial da América Latina, Zona Oeste da capital. A iniciativa atendeu inscritos em situação de rua ou extrema vulnerabilidade social da cidade de São Paulo e contou com bolsa-auxílio de R\$ 540 mensais. Os participantes foram encaminhados para atividades laborais em órgãos públicos municipais ou estaduais.

"Quero destacar a união da Prefeitura com o Governo do Estado. Agregando esforços conseguimos ter um maior resultado. O Programa Bolsa Trabalho, atualmente, tem 10 mil pessoas beneficiadas e os 1.780 que tiveram melhor performance passaram para uma segunda etapa, recebendo R\$ 1.200. Além de fazer a qualificação com os cursos, demos oportunidade para pessoas que já tinham formação superior, mas

estavam desempregadas", declarou o prefeito Ricardo Nunes.

Para o governador Rodrigo Garcia, a formatura foi a celebração de um momento de oportunidade.

"Já participaram do Bolsa Trabalho 146 mil pessoas. Assinamos uma lei que determina a prorrogação do programa até março, para que as pessoas não percam a oportunidade de conseguir trabalho, que é fundamental", afirmou Garcia.

Sobre o processo

Durante cinco meses os participantes trabalharam cinco dias da semana, por quatro horas quando realizaram atividades como zeladoria, trabalhos administrativos, suporte operacional, cultivo de hortas, limpeza e jardinagem em órgãos públicos e áreas públicas como ETECs, CIEEs, praças, Secretarias e Fábricas de Cultura, entre outros espaços.

Os bolsistas foram cadastrados previamente por equipes téc-

nicas da Prefeitura, que mantiveram contato com albergados e pessoas em vulnerabilidade social interessadas no programa. A prioridade para o preenchimento das vagas foi estabelecida para os que se encontram em situação de rua, mulheres arrimo de família, com maior tempo de desemprego e faixa etária avançada.

"O Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura, criou o Bolsa Trabalho para beneficiar 10 mil que estavam em situação de rua e em alta vulnerabilidade, no mês de abril. Não existe relato nesta cidade de uma força tarefa tão bem-sucedida", enfatizou a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), Aline Nunes.

De acordo com ela, hoje 80 pessoas estão empregadas com carteira assinada, por meio do Bolsa Trabalho. Aproximadamente 1.800 tiveram performance exemplar e, por esse motivo, serão as primeiras a

serem integradas em outros programas.

"O processo envolveu nove secretarias municipais e seis estaduais. SMIT (Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia), por exemplo, ofereceu mais de 1200 vagas nos Telecentros.

O Programa no Estado

Reformulado em 2021, o Bolsa Trabalho ofereceu 30 mil vagas. Em janeiro deste ano, o Governo de São Paulo anunciou 150 mil vagas para 2022 com prioridade para mulheres - 94% das vagas na primeira etapa foram preenchidas por elas. Para a maior expansão do Bolsa Trabalho na história, foram investidos mais de R\$ 415 milhões.

Para participar é necessário ser maior de 18 anos, residente do estado de São Paulo, desempregado e com renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa. As inscrições podem ser realizadas pelo site Bolsa do Povo.

Lembre sempre de lavar as mãos

AEB estima queda na balança comercial no próximo ano

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) divulgou, na terça-feira (20), sua previsão para a balança comercial de 2023. Segundo a AEB, as exportações devem atingir US\$ 325,162 bilhões, queda de 2,3% em relação aos US\$ 332,825 bilhões estimados para este ano. Já as importações devem totalizar US\$ 253,229 bilhões, com retração de 6,2% comparativamente aos US\$ 269,900 bilhões estimados para 2022.

Quanto ao superávit comercial, a AEB estima que alcance US\$ 71,933 bilhões, em 2023, com expansão de 14,3% sobre os US\$ 62,925 bilhões previstos para este ano. O superávit de US\$ 71,933 bilhões em 2023 será recorde, mesmo com previsão de queda das exportações e importações, e superará o recorde anterior de US\$ 61,223 bilhões, apurado em 2020.

Em entrevista à Agência Brasil, o presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, ressaltou, porém, que se trata de um superávit negativo, porque não gera nenhuma atividade econômica. "É um superávit negativo porque resulta de um duplo déficit e não gera nenhuma ati-

vidade econômica", disse.

De acordo com Castro, as commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado internacional) continuarão sendo o carro-chefe das exportações brasileiras no próximo ano, embora com possibilidade de queda das cotações no decorrer do período. "Já começa a acomodação dos preços, como resultado de uma série de fatores", afirmou.

Fatores

Entre esses fatores, Castro citou a desaceleração da economia mundial, o baixo crescimento econômico da China, a guerra da Ucrânia com a Rússia, a elevação da taxa de juros nos Estados Unidos e na União Europeia. "São todos fatores que fazem com que o comércio internacional e a economia não tenham aquecimento. Pelo contrário."

Castro argumentou, por outro lado, que "qualquer que seja o preço" das commodities continuará liderando as exportações nacionais e admitiu que uma surpresa desagradável poderia surgir se a União Europeia decidisse taxar as commodities

como um todo. "Isso pode vir a afetar o Brasil a partir de 2024". A expectativa, contudo, é que o Brasil continue com superávits altos, com as commodities atuando como carro-chefe das exportações.

Soja, petróleo e minério deverão responder por 35,7% das exportações brasileiras projetadas para 2023, revelando estabilidade em comparação aos 35% apurados em 2022. A exceção de automóveis e semicabados de ferro e aço, que são produtos manufaturados, os demais 13 principais produtos exportados pelo Brasil são commodities.

Reformas

Castro defendeu as reformas tributária e administrativa para reduzir o custo Brasil e levar os manufaturados a uma posição de destaque na balança comercial do país. "Nos dependemos de várias commodities e de poucos manufaturados", apontou. De acordo com a AEB, a competitividade das exportações de manufaturados tem na América do Sul seu principal mercado de destino, mas a região enfrenta problemas políticos ou econô-

micos. "Não podemos contar com a América do Sul como um mercado final", disse Castro. Sem reformas, nós não saímos do lugar".

Para Castro, o câmbio flutuante permanece em patamar adequado. A taxa cambial deverá oscilar entre o piso de R\$ 5 e o teto de R\$ 5,70, durante 2023, influenciada por fatores políticos e econômicos internos ou externos. "Não haverá problema em relação ao câmbio, que ajuda a exportação. O custo Brasil é que tem de ser reduzido", afirmou.

O presidente executivo da AEB acrescentou que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para 2023, estimado em 1,4% e 1,5%, "é um PIB baixo, que não ajuda, nem atrapalha o comércio exterior e não estimula o crescimento interno, nem gera emprego no mercado interno". Ele insistiu que a redução do custo Brasil ajudaria o país a entrar nos mercados norte-americano e europeu com produtos manufaturados, de maior valor agregado. (Agência Brasil)

Governo gaúcho faz leilão na B3 para alienação de ações da Corsan

O consórcio Aegea, representado pela corretora Necton Investimentos, foi o vencedor do leilão para a alienação de ações da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), com uma proposta de R\$ 4,1 bilhões, lance mínimo permitido para o certame.

O leilão foi realizado na terça-feira (20) em lote único, que englobava 630.050.221 ações de propriedade do estado, pela Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) do Rio Grande do Sul, na sede da B3, na capital paulista.

Com sede em Porto Alegre, a Corsan, era uma sociedade de economia mista, de capital aberto, com controle acionário exercido pelo estado do Rio Grande do Sul. A companhia atua em 317 municípios por meio da realização de estudos, projetos, construções, operações, exploração e

ampliação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário.

De acordo com o governador do Rio Grande do Sul, Raulfon Vieira Júnior, a decisão de privatização ocorreu por conta do marco legal de saneamento e da necessidade de universalização nos próximos 10 anos.

"Em julho deste ano, trocamos a modelagem inicial, deixando para trás a oferta de ações e optando pela alienação integral, que se concretiza neste momento. O processo vai significar a qualificação do atendimento para mais de 6 milhões de pessoas em 317 municípios gaúchos. Será ainda um vetor de desenvolvimento econômico e, consequentemente, de desenvolvimento social", disse o governador. (Agência Brasil)

Aprovado no Senado, piso da enfermagem segue para promulgação

O plenário do Senado aprovou, por unanimidade, na terça-feira (20), a proposta de emenda à Constituição que viabiliza o pagamento do piso da enfermagem (PEC 42/2022). Na semana passada, o texto foi aprovado em dois turnos na Câmara dos Deputados.

Pela Lei 14.434, de 2022, os enfermeiros e enfermeiras têm direito a um piso de R\$ 4.750. O valor é a referência para o cálculo dos vencimentos de técnicos (70%), auxiliares de enfermagem (50%) e das parteras (50%).

A PEC direciona recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social para financiar o piso salarial nacional da enfermagem no setor público, nas entidades filantrópicas e de prestadores de serviços com um mínimo de atendimento de 60% de pacientes do Sis-

tema Único de Saúde (SUS).

STF

Atualmente, o pagamento do piso está suspenso pelo Supremo Tribunal Federal por decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso. O ministro determinou que a União, entes públicos e privados se manifestassem sobre o impacto financeiro da medida na qualidade dos serviços prestados na rede de saúde.

A PEC Barroso acatou o argumento das entidades privadas de que o Legislativo e Executivo não têm competência para sancionar o projeto sem tomar providências que viabilizariam a sua execução, como o aumento da tabela de reembolso do Sistema Único de Saúde (SUS) à rede conveniada.

Com a PEC aprovada no Senado, o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-

MG), espera ter pacificado o impasse. Na avaliação de Pacheco, o impacto do piso nacional da enfermagem para a União é muito pequeno.

O senador reconheceu, no entanto, que há um impacto severo para estados, municípios e hospitais filantrópicos, mas que a questão foi resolvida com uma série de iniciativas tomadas para compensar estados, municípios e hospitais filantrópicos para atender a decisão do Supremo Tribunal Federal e viabilizar o piso.

"Não impede que, ao promulgarmos essa emenda à Constituição, o Supremo Tribunal Federal levante essa decisão cautelar para o estabelecimento do piso nacional da enfermagem e que, no caso da iniciativa privada, possa este Congresso Nacional examinar já com o novo governo", ressaltou Pacheco.

Para ele, a decisão do Supremo não precisa estar atrelada à suspensão do piso nacional para todos no Brasil, inclusive para entes públicos, em função do impacto para a iniciativa privada, que, segundo ele, pode ter uma solução construída em 60, 90 dias.

Segundo Pacheco, a viabilização do piso para profissionais da iniciativa privada foi pauta de uma conversa recente entre ele e o futuro ministro da Economia, Fernando Haddad. "Ele se comprometeu, já em janeiro, a deliberar a respeito do espaço fiscal e dos recursos necessários para as medidas compensatórias para a iniciativa privada, que viriam, a princípio, por uma desoneração da folha de pagamentos. Assim como existem para 17 setores da economia nacional", disse Pacheco. (Agência Brasil)

Incêndios florestais aumentam na Amazônia após novo Código Florestal

O crescimento contínuo das queimadas em Boca do Acre, no Amazonas, passou de 66% em 2012, ano de aprovação do novo Código Florestal, para 88% em 2019, revela pesquisa feita por cientistas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) em parceria com instituições nacionais e internacionais, e publicada na terça-feira (20) na revista Fire.

A pesquisa analisou dados de satélite das áreas queimadas entre os anos de 2003 e 2019, em uma nova fronteira do desmatamento, no sudoeste do Amazonas. Após o cruzamento dos dados, os cientistas ponderaram as informações acerca do clima, cobertura do solo, imóveis rurais e áreas protegidas.

Segundo uma das pesquisadoras autoras do estudo, Liana Anderson, o objetivo foi fornecer uma avaliação abrangente da extensão espacial e padrões de áreas queimadas, analisando o que, onde e o quanto mudou, para poder entender o processo do fogo na região pesquisada. No período estudado, a área anual afetada pelo fogo variou a partir de 33 quilômetros quadrados (km²) e atingiu pico de 681 km² em 2019.

"O objetivo do projeto é avaliar as projeções da relação entre o corte seletivo e os incêndios florestais para os anos de 2030, 2050, para entender a interconexão entre esses processos e os cenários possíveis para essa região, buscando pensar em maneiras para que os dados científicos possam subsidiar o planejamento territorial, políticas públicas que permitam a manutenção dos serviços da floresta, da conservação e o desenvolvimento sustentável para essa região", disse Liana.

De acordo com Liana, este artigo é o primeiro focado no sudoeste do Amazonas e buscou fazer diagnóstico tanto da questão das queimadas e incêndios florestais, quanto de suas relações com variáveis climáticas, como temperatura e chuvas, além de avaliar o entendimento de como esses processos se dão nos diferentes tipos de regulamentação da terra (imóveis rurais e áreas protegidas - unidades de conservação e territórios indígenas).

Liana ressaltou que o primeiro resultado interessante é que há ocorrência alta de pequenas áreas que queimam principalmente em áreas de floresta e agricultura e pastagem. "Nesse caso, sabemos do uso do fogo para a finalidade de manejo dessas áreas, mas, muitas vezes, acaba ocorrendo o escape do fogo para as áreas de floresta resultando nos incêndios florestais. A extensão dessas áreas queimadas duplicam ou triplicaram em tamanho entre os anos 2004/2005, 2009/

2010, 2015/2016. Esses são anos em que a região foi afetada por secas extremas, levando ao aumento da vulnerabilidade das florestas para incêndios florestais", explicou.

Entretanto, destacou a pesquisadora, não são as florestas são impactadas pelas secas extremas. "Esse padrão durante os anos em que houve seca na Amazônia, influenciou as áreas produtivas de agricultura e pastagem. Além dos impactos nos serviços ecossistêmicos das florestas afetadas pelo fogo há também produtores rurais que tiveram prejuízos."

A pesquisadora enfatizou que outro resultado é o fato de as áreas onde há mais queimadas ficarem ao longo da BR-364 e da BR-317. Ela explicou que as áreas protegidas têm agido como barreira quando avaliada a tendência da ocorrência do fogo ao longo dos anos.

"Também observamos o fogo ocorrendo mais nas áreas próximas às terras indígenas Apurinã e Boca do Acre, mas esse fogo ocorre dentro de imóveis rurais e o que nos leva a concluir que a presença de terras indígenas rurais na divisa com essas queimadas acaba influenciando o processo de desmatamento e do próprio fogo sendo um vetor para a entrada do fogo. Assim, a presença desses imóveis rurais nessa região de fronteira com as áreas protegidas, influenciam o processo de desmatamento e do fogo sendo um vetor de ameaça para essas áreas", afirmou Liana.

A pesquisadora destacou também que a pesquisa observou a existência de um grande número de imóveis rurais registrados nas áreas consideradas não designadas e dentro dessas áreas que são florestas públicas. Para ela, o preocupante é que se observa um aumento da área queimada entre 2003 e 2019 nesses locais. Isso quer dizer que essas áreas que ainda não foram regulamentadas para uma finalidade específica estão sendo degradadas.

"É só isso público, então também tem indicação de possível conflito de interesses ou uma situação fundiária que precisa ser avaliada. Em todos os casos, a informação que precisa ser extraída daqui é de que existe uma urgência em avaliar e regulamentar essas áreas visando à segurança jurídica com relação ao tipo de atividades que podem ser realizadas ali e para proteger um bem que pertence a todos os brasileiros, caso a finalidade seja conservação, preservação total dessa floresta", finalizou.

Segundo a pesquisadora, a perspectiva para os próximos anos é um aumento significativo nos focos de fogo na região devido ao aumento do desmatamento e do processo de grilagem de terra nessas áreas. (Agência Brasil)

Presidente eleito Lula conversa com o presidente russo Putin

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, conversou na terça-feira (20), por telefone, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Em publicação no Twitter, Lula contou que o cumprimento pela vitória

eleitoral, desejou um bom governo e manifestou interesse em fortalecer a relação entre os dois países.

"O Brasil voltou, buscando o diálogo com todos e empenha na busca de um mundo sem

fome e com paz", escreveu Lula. Após o segundo turno das eleições, Putin já havia reconhecido a vitória e cumprimentado Lula. O presidente russo não virá à posse, em 1º de janeiro, mas a Rússia enviará

um representante. A Rússia é um importante parceiro comercial do Brasil. Junto com Índia, China e América do Sul, os dois países integram o BRICS, bloco de países emergentes. (Agência Brasil)

Minas Gerais e Espírito Santo têm alertas de chuvas intensas

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec) de Minas Gerais fez um alerta à população sobre os cidadãos que precisam ser tomados na preparação do estado até o início da semana que vem por causa da previsão de chuva intensa.

A Cedec informou que a previsão do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indica possibilidade de chuvas além da média principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e na Zona da Mata para esta quarta-feira (21), sendo que a previsão pode se estender até o dia 26.

Além de Minas Gerais, os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás e parte do Mato Grosso e do Tocantins podem ser atingidos pelas tempestades. "Estamos vivendo um período chuvoso muito intenso. Nesta semana do Natal, podemos chegar a 200 milímetros de chuva em alguns pontos

do estado. É muita chuva", comentou o coordenador Estadual da Defesa Civil de MG coronel Osvaldo de Souza Marques.

A chuva intensa que já atingiu Minas Gerais no atual período chuvoso deixou, até agora, 91 municípios em estado de emergência, entre eles, São Domingos do Prata, Salto da Divisa e Santa Helena de Minas.

De acordo com o boletim da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec) atualizado na terça-feira, nas cidades de Piraiúba, Bom Jesus do Galvão, Santa Luzia, Vespasiano, Bertópolis, Inhapi, Presidente Bernardes e Governador Valadares foram registradas oito mortes, uma em cada município. No período o estado contabiliza 1.244 desabrigados e 4.434 desalojados.

A Defesa Civil Estadual informou que para ajudar diversos municípios no combate aos danos causados pela chuva, distri-

buiu 497 kits, cada um no valor de R\$ 163,4 mil, contendo viatura 4x4, um notebook, uma trena digital e coletes reflexivos.

"Também ajudamos na organização de ações de resposta e restabelecimento à normalidade, distribuição de material de ajuda humanitária e envio de equipes de resposta para auxiliar os municípios quando necessário", completou o órgão em resposta à Agência Brasil.

Espírito Santo

A Defesa Civil do Espírito Santo fez um alerta para as condições meteorológicas do estado para esta terça-feira e quarta-feira e destacou o aviso do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) reportando risco de chuva intensa para todo o estado, em um nível de perigo. O alerta vale para hoje e amanhã, até as 10h30.

No mesmo boletim divulgou a previsão do Instituto Capixaba

Lembre sempre de lavar as mãos

